

Assistência em Enfermagem aos pacientes em *Home Care*: Uma revisão de literatura sobre a importância do profissional de enfermagem no cuidado domiciliar

Nursing assistance to patients in Home Care: A literature review on the importance of nursing professionals in home care

 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.834

 ARK: 57118/JRG.v6i13.834

Recebido: 11/09/2023 | Aceito: 28/11/2023 | Publicado: 04/12/2023

Andressa Alves da Silva Santos¹

 <https://orcid.org/0009-0001-6410-1527>

 <http://lattes.cnpq.br/0000000000000000>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, UMJ, AL, Brasil.

E-mail: andressa-pv1@hotmail.com

João Paulo Malta da Silva²

 <https://orcid.org/0009-0001-2383-1785>

 <https://lattes.cnpq.br/4624834851648348>

Universidade Federal de Alagoas, AL, Brasil

E-mail: joao_paulo1811@hotmail.com

Máisa Isabella Faustino Santos³

 <https://orcid.org/0009-0002-7379-3323>

 <http://lattes.cnpq.br/5523387192608223>

Universidade Federal de Alagoas, AL, Brasil

E-mail: maisaisabella@hotmail.com



Resumo

Introdução: O aumento da população idosa e das doenças crônicas nas últimas décadas tem impulsionado o crescimento do serviço de home care, que é o cuidado de saúde fornecido no ambiente doméstico. Isso ocorre devido às necessidades específicas dos idosos e pacientes com doenças crônicas, que muitas vezes necessitam receber cuidados no conforto de suas casas e próximo dos seus familiares, evitando o abandono. **Objetivo:** analisar através do embasamento literário os principais desafios enfrentados da assistência de enfermagem, nos cuidados prestados aos pacientes que necessitam de *Home Care*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária com análise de conteúdo. **Resultados:** O delineamento dos estudos incluídos na revisão literária consiste em um total: de 05 artigos descritos e sintetizados de acordo com as suas características quanto ao título do artigo, periódico

¹ Discente do Centro Universitário Mário Pontes Jucá, UMJ, AL, Brasil.

² [\[Lattes\]](#) - Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (2017). Especialista em Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP (2020)

³ [\[Lattes\]](#) - Mestranda pela Universidade Federal de Alagoas- Ufal. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL (2014-2018); graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (2012).

de publicação e ano de publicação, objetivos e resultados .**Conclusão:** O delineamento dos estudos incluídos na revisão literária consiste em um total: de 08 artigos descritos e sintetizados de acordo com as suas características quanto ao título do artigo, periódico de publicação e ano de publicação, objetivos.

Palavras-chaves: *Home care.* Atendimento. Cuidados. Enfermagem.

Abstract

Introduction: *The increase in the elderly population and chronic diseases in recent decades has driven the growth of home care services, which is health care provided in the home environment. This is due to the specific needs of the elderly and patients with chronic illnesses, who often need to receive care in the comfort of their homes and close to their families, avoiding abandonment. Objective:* to analyze, through literary basis, the main challenges faced in nursing care, in the care provided to patients who require Home Care. **Methodology:** *This is a literary review with content analysis. Results:* The design of the studies included in the literary review consists of a total of 05 articles described and synthesized according to their characteristics regarding the title of the article, journal of publication and year of publication, objectives and results. **Conclusion:** *The design of the included studies in the literary review it consists of a total of 08 articles described and synthesized according to their characteristics regarding the title of the article, periodical of publication and year of publication, objectives.*

Keywords: *Home care. Service. Care. Nursing.*

1. Introdução

O envelhecimento da população e o aumento das doenças crônicas estão mudando a forma como a saúde é cuidada no Brasil. Com isso, o atendimento domiciliar conhecido como *Home Care* tem se tornado uma opção bastante popular. A tecnologia em saúde disponível atualmente tem possibilitado que os pacientes e familiares recebam cuidados de forma mais conveniente e a custos menores e no ambiente de seus lares (Rajão; Martins, 2020).

A assistência domiciliar, também denominada como *Home Care*, é uma modalidade de cuidado em saúde que tem sido expandida tanto no setor público quanto no privado. Seu objetivo é proporcionar uma assistência personalizada e humanizada aos pacientes que necessitam de cuidados especiais e que, por algum motivo, não podem se deslocar para uma unidade de saúde. A assistência domiciliar apresenta um grande potencial para reduzir o tempo de internação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Da Silva, 2021).

No entanto, essa maneira de atendimento também apresenta desafios significativos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde envolvidos no processo. A limitação do espaço para o leito, a falta de infraestrutura e equipamentos adequados em casa podem levar a um aumento do tempo de internação e a complicações de saúde (Lima et al., 2020).

Para superar esses desafios, a equipe de enfermagem é responsável por planejar e coordenar o cuidado domiciliar de enfermagem e orientar o paciente e sua família sobre o tratamento. Já o técnico de enfermagem executa os procedimentos

prescritos pelo enfermeiro e auxilia na assistência ao paciente. É crucial que a equipe de enfermagem atue de forma integrada e coordenada para garantir uma assistência segura e eficiente ao paciente (Santos et al., 2022).

No atendimento ao paciente em *Home Care* quem desempenha o importante papel nos cuidados referentes aos pacientes são os profissionais de enfermagem, pois esses estão responsáveis por acompanhar o tratamento dos clientes, com visita periódica, semanal ou quinzenal, e isso acontece de acordo com o quadro clínico do paciente, onde o enfermeiro verifica com o técnico a questão da diurese, evacuação, se o sono dele(s) é regular, se tem ocorrência ou não de alterações no estado clínico do cliente, e dessa forma, passando assim, todas as orientações devidas ao técnico (Neves et al., 2019).

Por isso compreende-se a importância em discutir sobre a temática: O olhar da enfermagem referente ao cuidado com os pacientes em *Home Care*. Sobre isso levantou-se a seguinte questão: "Como os profissionais de enfermagem podem adaptar suas práticas e proporcionar cuidados de qualidade aos pacientes em *Home Care*, considerando os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros com relação as necessidades individuais e o ambiente domiciliar?"

O objetivo deste artigo científico é: analisar através do embasamento literário os principais desafios enfrentados da assistência de enfermagem, nos cuidados prestados aos pacientes que necessitam de *Home Care*.

Esta revisão, ao desvendar os caminhos da assistência de enfermagem na morada dos pacientes, propõe-se a iluminar os desafios enfrentados e a ressaltar o papel vital da equipe de enfermagem. Num contexto personalizado e humanizado, busca-se não apenas entender, mas celebrar o potencial do atendimento domiciliar. Reduzir o tempo de internação, elevar a qualidade de vida.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão literária com análise de conteúdo. Para a realização desta pesquisa, foram estabelecidos critérios de inclusão, como artigos publicados nos últimos seis anos, em idioma português, e que abordam especificamente a importância da enfermagem no atendimento ao paciente em *home care*. A partir desses critérios, uma seleção criteriosa de artigos foi realizada, priorizando aqueles com maior relevância e impacto científico.

Após a coleta e seleção dos artigos, foi feita uma análise minuciosa de seu conteúdo, identificando as principais evidências e argumentos apresentados pelos autores. Essa análise enfocou especialmente a importância da enfermagem no gerenciamento de cuidados domiciliares, na prevenção de complicações, na promoção do autocuidado do paciente e na educação para a saúde.

Além disso, este artigo também se baseou em estudos anteriores e em trabalhos científicos que abordam a temática relacionada à enfermagem e ao *home care*, fornecendo um embasamento teórico sólido para a discussão dos resultados obtidos.

3. Referencial teórico

3.1 Principais Obstáculos enfrentados pela equipe de enfermagem

O percurso dos pacientes em *home care* é permeado por desafios solenes. A segurança do paciente surge como uma inquietação primordial, ressaltada por estudos que apontam para uma maior vulnerabilidade a quedas e lesões relacionadas a medicamentos. A falta de acesso a equipamentos e recursos adequados, somada a barreiras sociais, emocionais e financeiras, compõe um cenário difícil que impacta diretamente na qualidade dos cuidados domiciliares. Esses desafios evidenciam a necessidade de abordagens holísticas na prestação de assistência em *home care*. (Alves et al.,2019; Barbosa et al.,2021; DA Silva et al,2021).

A segurança do paciente é um tema que vem assumindo maior significância ao longo dos tempos e que apresenta desafios globais tendo em vista, a compreensão da carga de danos aos pacientes. Por isso, a Organização Mundial da Saúde tem destacado a necessidade em promover debates sobre a segurança do paciente com o objetivo de propor medidas que reduzam os riscos e identifiquem e tratem os eventos adversos à saúde (World Health Organization, 2021).

Assim, é fundamental a contribuição dos profissionais de enfermagem em todos os campos de atuação em saúde para a identificação precoce de problemas relacionados com os serviços e assistência a fim de eliminar ou minimizar os riscos (Brasil, 2022). E dentre os campos de atuação, está a atenção domiciliar que vem se apresentando como importante dispositivo que possibilita a continuidade da assistência ao usuário por meio do desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas, buscando a qualidade de vida e assegurando a integralidade do paciente em seu ambiente domiciliar (Sousa & Sousa, 2019).

O trabalho desenvolvido pelo enfermeiro na atenção domiciliar é fundamental tanto na coordenação do serviço quanto na assistência prestada no domicílio. Com isso, para o enfermeiro atuar no domicílio e mediante a diversidade das ações e da complexidade do espaço domiciliar que seja favorável para um cuidado inovador e de qualidade, o papel desse profissional destaca-se ainda na aquisição de competências específicas vinculadas às relações interpessoais (usuário, familiares e equipe multiprofissional); nas habilidades na supervisão dos técnicos de enfermagem e na capacitação do cuidador/família como potencialidades para proporcionar uma atenção profissional qualificada e centrada nas necessidades do usuário (Andrade et al.,2017).

3.2 Direcionamento para melhorias

Em síntese, a melhoria do processo de cuidados de saúde em *home care* se vislumbra através da educação, na adoção de tecnologias avançadas, coordenação eficaz entre profissionais de saúde e a participação ativa do paciente na tomada de decisões. Esses caminhos, intrinsecamente entrelaçados, apontam para uma evolução significativa na prestação de assistência domiciliar. (Lira et al., 2019; Nery; Bruno; Leonardo,2018). Além disso, a inclusão ativa do paciente e seus familiares na tomada de decisões emerge como um fator transformador, nos impactos positivos desta abordagem, ressalta a importância de considerar o paciente como um participante ativo e informado nas decisões relacionadas aos cuidados domiciliares (Da Silva, 2021; Lima,2020).

O *home care* é hoje internacionalmente uma importante alternativa no tratamento de pacientes pela significativa relação de aperfeiçoar o binômio custo-benefício. Além disso, por vezes é complexo e necessita de uma coordenação com variáveis frequentes, requerendo uma equipe multidisciplinar especializada para que trabalhe de modo integrado, em perfeita coordenação (Renato.F,2023).

Conforme (Pinheiro et. al., 2020), se mostra necessário desenvolver e implementar uma educação permanente domiciliar, tanto para profissionais como para toda rede que acompanha o paciente, e na equipe multidisciplinar e familiares. Além de viabilizar melhores registros e evoluções nos prontuários dos pacientes, para que, conforme (Sousa e Sousa, 2019), a atenção domiciliar torne-se de fato uma ferramenta a ser utilizada na reorganização do sistema de saúde, prevenção de agravos e promoção da saúde.

4. Resultados

Com base nas publicações selecionadas e analisadas, pode-se fazer um levantamento para ser submetidas às análises dos resultados e posteriormente para as discussões. O delineamento dos estudos incluídos na revisão literária consiste em um total: de 05 artigos descritos e sintetizados de acordo com as suas características quanto ao título do artigo, periódico de publicação e ano de publicação, objetivos, Resultados (quadro um).

Quadro 1 – Caracterização dos artigos quanto ao título, periódico e ano de publicação, objetivo e Resultado. Maceió - AL, 2023.

Nº	Autores	Títulos	Periódicos	Ano	Objetivo	Resultado
1	Marçal, V.A.C et al.	Cuidadoras domiciliares em saúde e responsabilização familiar: as vozes quase nunca ouvidas.	Emancipação.	2020	Analisar o processo de responsabilização das famílias pelo cuidado no âmbito do “Programa de Atendimento Domiciliar Interdisciplinar” desenvolvido por uma instituição hospitalar.	Apontam as dificuldades e a falta de suporte da rede de saúde e das demais políticas sociais dos municípios de residência das famílias, a inexistência de políticas públicas voltadas para o atendimento das cuidadoras e uma realidade de responsabilização e sobrecarga das mulheres pelo cuidado familiar.
2	Moura et al.	O protagonismo do enfermeiro na equipe de atenção domiciliar	Revista Eletrônica Acervo Saúde	2021	Conhecer o papel do enfermeiro em equipes multiprofissionais do Programa Melhor em Casa.	Os resultados demonstraram o protagonismo do enfermeiro na equipe de atenção domiciliar ao assumir a coordenação da equipe e ser

						referência no serviço, entretanto, tal liderança não é acordada com esse enfermeiro, de modo que tais profissionais referiram se sentirem sobrecarregados com mais essa atividade.
3	Leite, R. C. et al.	Busca de qualidade e segurança no cuidado ao filho: interações familiares com profissionais de Home Care.	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento.	2021	Compreender a vivência do cuidador familiar de crianças/adolescentes assistidos pela equipe multiprofissional em <i>Home Care</i> .	As subcategorias revelaram que os familiares reinterpretem o cuidado, demonstrando estar vigilantes para ajustar suas ações a fim de fornecer uma assistência desejada.
4	Gabardo, J.M.B et al.	Internamento domiciliar via SUS no Brasil, o impacto do programa "Melhor em Casa".	Research, Society and Development	2022	Analisar internamentos domiciliares do Sistema Único de Saúde (SUS) no período de 2008-2019 e correlacionar com custo de internação, variáveis clínicas e epidemiológicas.	Houve tendência crescente no número de internamentos domiciliar de 2008 a 2019 ($r=0,152$ e $p=0,537$), assim como do custo médio por internamento ($r=0,061$ e $p=0,837$) e do sexo feminino sobre o masculino ($r=0,606$ e $p=0,007$). Houve tendência decrescente da média de dias por internamento ($r=-0,576$ e $p=0,011$) e da taxa de mortalidade ($r=0,212$ e $p=0,373$).
5	Gama, S. R. da C. et. al.	Atuação da equipe de enfermagem em um programa de atenção domiciliar em cuidados paliativos	Rev. Enferm. Contemp.	2022	Conhecer a atuação da equipe de enfermagem frente a um programa de atenção domiciliar em cuidados paliativos, voltado a indivíduos em estado terminal.	Os enfermeiros demonstram conhecimento sobre cuidados paliativos e fornecem atendimento dinâmico e especializado, essencial para a qualidade de vida dos pacientes. A parceria com a

						família e os recursos disponíveis são fatores positivos, mas a localização do paciente causa dificuldade de acesso e interferência na qualidade da assistência
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Autores da pesquisa, 2023.

5. Discussão

A discussão sobre a qualidade na assistência de enfermagem ao paciente em *Home Care* revela um cenário em constante crescimento e evolução. Diversos autores concordam que a busca por esse tipo de atendimento tem se intensificado, e um dos principais motivos para essa preferência é o conforto que o ambiente familiar oferece aos pacientes, além também, da necessidade de fortalecer os laços familiares durante o tratamento, uma vez que muitas famílias se afastam por diversos motivos, especialmente, pela vida de intensa correria. Muitos deles não se sentem à vontade ao serem internados em hospitais por longos períodos (Barbosa SF, 2021).

Além disso, em algumas situações, os enfermeiros domiciliares enfrentam dificuldades devido à falta de materiais necessários para garantir o cuidado adequado ao paciente. No entanto, é importante notar que, apesar dos obstáculos, a qualidade da assistência ao paciente em *Home Care* é, em geral, avaliada como positiva (Lima et al. 2022). Isso se deve ao esforço contínuo dos enfermeiros domiciliares em busca de melhorias e na superação das barreiras que surgem ao longo do processo. Esses profissionais demonstram um comprometimento significativo em garantir que o paciente receba o melhor cuidado possível em seu ambiente doméstico (Dos Santos; P, 2020; Lima et al., 2020).

Para (Gabardo et al, 2022), houve uma forte tendência no número de internamentos domiciliar nos anos de 2008 a 2019 ($=0,152$ e $p=0,537$), assim como do custo médio por internamento ($=0,061$ e $p=0,837$) e do sexo feminino com relação ao masculino ($=0,606$ e $p=0,007$). No entanto, houve tendência decrescente da média de dias por internamento ($=-0,576$ $p=0,011$) e da taxa de mortalidade ($=0,212$ e $p=0,373$). Em relação aos cuidadores, a maioria era composta por mulheres (108,90,75%), sendo que 113 (87,5%) eram membros da família.

Os desafios englobam tanto os profissionais, quanto os familiares e os próprios pacientes, conforme Leite et.al. (2021) ressalta, que os familiares precisam se adaptar e lidar com situações complexas, precisando em muitos casos ser um apoio aos profissionais que ali estão inseridos nesse processo de autocuidado.

De acordo com (Marçal et al, 2020), existem várias dificuldades e falta de suporte da rede de saúde para poder ofertar um serviço de qualidade para os pacientes que são atendidos em *Home care* e isso acontece, muitas das vezes, por falha das políticas sociais dos municípios, próximo as residências dessas famílias, e por conta da inexistência de políticas públicas voltadas para o atendimento das cuidadoras desses idosos.

Segundos autores (Leite et al, 2021), as subcategorias revelaram que os familiares reinterpretem o cuidado, demonstrando estar vigilantes para ajustar suas ações a fim de fornecer uma assistência desejada.

Conforme (Moura et al, 2021), os resultados demonstraram o protagonismo do enfermeiro na equipe de atenção domiciliar ao assumir a coordenação da equipe e ser referência no serviço, entretanto, tal liderança não é acordada com esse enfermeiro, de modo que tais profissionais referiram se sentirem sobrecarregados com essa função de além do cuidado ao paciente ter que se responsabilizar por sua equipe.

Para (Gama et. al., 2022), os enfermeiros demonstram conhecimento sobre cuidados referentes aos pacientes e dessa forma, fornecem atendimento dinâmico e especializado, necessário para a qualidade de vida dos indivíduos. A parceria com a família e os recursos disponíveis são fatores positivos, mas algumas vezes o atendimento é ineficaz por causa, da localização do paciente causando dificuldade de acesso e interferência na qualidade da assistência.

6. Conclusão

A assistência de enfermagem nos cuidados de pacientes em *home care* desempenha um papel crucial na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos que recebem esse tipo de cuidado. A transição do ambiente hospitalar para o domiciliar requer uma abordagem especializada e centrada no paciente, com profissionais de enfermagem desempenhando um papel fundamental nesse processo.

O cuidado em *home care* permite uma abordagem mais individualizada e personalizada. Os profissionais têm a oportunidade de conhecer mais de perto o paciente, sua família e o ambiente em que vivem, o que contribui para um cuidado mais holístico e adaptado às necessidades específicas de cada pessoa.

Os enfermeiros que atuam em *home care* enfrentam diversos desafios específicos em comparação com aqueles que trabalham em ambientes hospitalares. A coordenação de cuidados em *home care* pode ser complexa, envolvendo múltiplos profissionais de saúde, familiares e, por vezes, outros prestadores de serviços. Garantir uma comunicação eficaz e uma transição suave entre os diferentes aspectos do cuidado é essencial.

Referências

Alves, M. M. et al. Educação em saúde: conhecimento de profissionais de saúde sobre iras e higienização das mãos. **Revista edapeci**, v. 19, n. 3, p. 73-84, 2019.

Andrade, A. M., Silva, K. L., Seixas, C. T. & Braga, P. P. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.70, n.1, p: 210-219,2017.

Barbosa SF, Sportello EF, Mira VL, Melleiro MM. **Qualidade dos registros de enfermagem: análise dos prontuários de usuários do Programa de Assistência Domiciliária de um hospital universitário.**v.35, n.4, p:395-400,2021.
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-33034>.

Brasil. Ministério da Saúde. (2022). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Ministério da Saúde.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

Da Silva, Maria Ferreira; De Souza Silva, Michele Alves; Nunes, Ronaldo Lima. Qualidade Na Assistência De Enfermagem ao Paciente Em Home Care. **Revista Brasileira Interdisciplinar De Saúde**, 2021. Disponível em:
<https://Revistarebis.Rebis.Com.Br/Index.Php/Rebis/Article/Download/313/>.

Dos Santos Pinheiro, Denis et al. Perfil de usuários, cuidadores e ações de enfermagem na atenção domiciliar do SUS: estudo descritivo. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e01985294-e01985294, 2020.

Gabardo, J.M.B et al. Internamento domiciliar via SUS no Brasil, o impacto do programa “Melhor em Casa,”. **Research Society and Development**, v. 11, n.6, p:e 36711629177, 2022.

Gama, S. R. da C. et al. Atuação da equipe de enfermagem em um programa de atenção domiciliar em cuidados paliativos. (2022). **Revista Enfermagem Contemporânea**, v.11, p: e4232. Disponível em: <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.2022.e4232>

Leite, R.C. et. al. Busca de qualidade e segurança no cuidado ao filho: interações familiares com profissionais de Home Care. **Escola Anna Nery** 26 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0236>

Lima, J. S., Siqueira, K. M., & Vasconcelos, M. P. Assistência Domiciliar: Desafios Da Atenção Em Saúde Em Um Contexto De Cuidado. **Revista Brasileira De Enfermagem**, 73(Suppl 2), E20190657. Disponível em: Doi: 10.1590/0034-7167-2019-0657,2020.

Lima, A. C. B.; Souza, D. F. De; Ferraz, F.; Castro, A.; Soratto, J. Função E Atuação Do Serviço De Atendimento Domiciliar Na Perspectiva De **Profissionais Da Atenção Primária À Saúde**. **Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade**, Rio De Janeiro, V. 17, N. 44, P. 3003, 2022. Doi: 10.5712/Rbmfc17(44)3003.

Lima, Bárbara Stephanie Machado; Da Silva Andrade, Erci Gaspar. Assistência do enfermeiro no atendimento domiciliar em pacientes oncológicos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. Esp. 2, p. 314-322, 2019.

Marçal, V.A.C et al. Cuidadoras Domiciliares em Saúde e Responsabilização Familiar: as vozes quase nunca ouvidas. **Emancipação**, Ponta Grossa, v. 20, p. 1-20, e2013845, 2020. Disponível em: 10.5212/Emancipacao.v.20.2013390.004.

Moura et al. O protagonismo do enfermeiro na equipe de atenção domiciliar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v.13, n.5. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e6825.2021>

Nery, Bruno Leonardo Soares Et Al. Características Dos Serviços De Atenção Domiciliar. **Revista De Enfermagem Ufpe On Line**, V. 12, N. 5, P. 1422-1429, 2018.

Neves AC, Seixas CT, Andrade AM, Castro EA. Atenção domiciliar: perfil assistencial. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n.2,p: e290214, 2019.

Pinheiro, D. D. S.et al. Perfil de usuários, cuidadores e ações de enfermagem na atenção domiciliar do SUS: estudo descritivo. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e01985294, 2020.

Rajão FL, Martins M. Atenção Domiciliar no Brasil: estudo exploratório sobre a consolidação e uso de serviços no Sistema Único de Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v.25 n.5,2020.

Renato.F. Gestão de recursos e logística em home care: a operacionalização dos insumos sob a ótica de gestores de empresas privadas do ramo. **Ciências sociais aplicadas**, edição 121,2023. Disponível em: 10.5281/zenodo.7844038,2023.

Santos, ABA de S.; BARBOSA, SV; SANTOS, K.dos.; TEIXEIRA, L.B.; MOREIRA, CICA; SOARES, MS; OLIVEIRA, JC.; SILVA, MA.; LEITE, CCB.; MACIEL, AC.; ANJOS, SP dos; MATOS, D.F.; LEITE, NA.; LIMA, D. de O.; SANTOS, BLL dos. Assistência domiciliar de enfermagem ao paciente com hanseníase: um incentivo ao autocuidado. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 9, pág. e16810918041, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.18041. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18041>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Sousa, C. R. S., & Sousa, M. S. Atenção domiciliar em saúde no Brasil: visão dessa política por uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v.32, p:1-9,2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.9250>

World Health Organization. (2021). **Towards eliminating avoidable harm in health care**. World Health Organization.

Tavares De Alcantara, P. P. Orientações Sobre O Cuidado De Enfermagem Ao Paciente Acamado. Revista Remecs - **Revista Multidisciplinar De Estudos Científicos em Saúde**, [S. L.], P. 161, 2020. Disponível em: Doi: 10.24281/Rremecs.2020.10.02a03.Cipcen.161.